

# Bea Duarte - Casa

tom:  
Intro: C F Am G

[Primeira Parte]

É que recente eu me mudei pra essa nova casa  
A pintura intacta, sem quadro nem enfeite  
É que eu tenho medo de estragar, ou pendurar  
Qualquer pintura que poderia quebrar  
Essa minha parede  
E tem tudo o que eu sonhei, eu que desenhei, arquitetei  
Anos eu passei, mas  
Eu nunca morei

[Pré-Refrão]

E é tão estranho se mudar

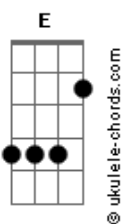
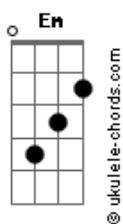
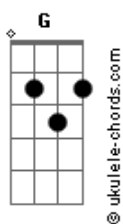
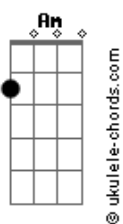
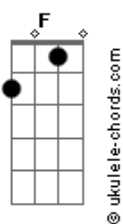
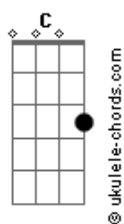
[Segunda Parte]

Desde de pequena eu corro em corredores tortos  
Colunas frágeis, energia instável  
O piso sujo, os móveis quebrados  
Tanto arrumei que eu nunca aprendi à ser um  
Lar

[Ponte]

O tempo sempre passa rápido demais, ou lento

## Acordes



Quando a gente não é capaz  
De acompanhar  
E ver tudo dilatar  
Eu assinei cada contrato com a minha própria mão, porque eu  
Não consigo entender  
Que isso tudo é meu  
Que eu mereço, eu mereço  
(Refrão / ?E é tão estranho se mudar?)  
E é tão estranho se mudar  
Verso 2 (repetição)  
Desde de pequena eu corro em corredores tortos  
Colunas frágeis, energia instável  
O piso sujo, os móveis quebrados  
Tanto arrumei que eu nunca aprendi à ser um  
Lar, oh, oh  
(Finalização / repetição)  
Oh, oh  
(Frágeis, energia instável)  
Oh, oh  
(Frágeis, energia instável)  
Oh, oh  
Oh, oh, oh